

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Cuba - Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz,
Unipessoal, Lda. |

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Alameda Bento de Jesus Caraça, 7940 - 134 Cuba,
284 415 087
geral@epcuba.pt |

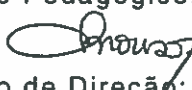


Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Artur Lança, Presidente da Direção da Escola Profissional de Cuba
284 415 087
artur.lanca@epcuba.pt |

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Documento Base / Projeto Educativo

2019 - 2022

Controlo de Publicação	
Elaborado por:	Aprovado por:
Nome: Equipa da Qualidade	Conselho Pedagógico: 
Data: 30/01/2020	Conselho de Direção:  ESCOLA PROFISSIONAL DE CUBA CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPROSDAL, LDA. NIF 508 581 303 Telef. 244 415 087 Email: geral@epcuba.pt
Assinatura: 	Data: 30/1/2020 Alameda Bento de Jesus Caraca - 7940-134 CUBA

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

SIGLAS E APBREVIATURAS

ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional

ANESPO – Associação Nacional do Escolas Profissionais

CC – Coordenador de Curso

CCP – Certificado de Competências Pedagógicas

CEF – Curso de Educação e Formação

CNQ – Catálogo Nacional de Qualificações

CP – Curso Profissional tipo 4, dupla certificação

CV – Curriculum Vitae / Curso Vocacional

DT – Diretor de Turma

EE – Encarregado de Educação

EFP – Ensino e Formação Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPC – Escola Profissional de Cuba

EQAVET – *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*

FCT/PAP – Formação em Contexto de Trabalho/Prova de Aptidão Profissional

GATPP – Gabinete de Apoio Técnico Psicopedagógico

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

ME – Ministério da Educação

NA – Não avaliado

OE – Orientador Educativo

Op. – Operador

OTES – Observatório dos Trajetos do Ensino Profissional

PAA – Plano Anual de Atividades

PDCA – *Plan, Do, Check, Act*

POCH – Programa Operacional Capital Humano

POPH – Programa Operacional Potencial Humano

RV – Recibos Verdes

RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados

TAI – Técnico de Apoio à Infância

TAP – Técnico de Apoio Psicossocial

TAS – Técnico Auxiliar de Saúde

TAV – Técnico de Audiovisuais

TD – Técnico de Desporto

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	2/46	
Mês/Ano	00/00		

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO.....	5
1.1. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO	5
1.1.1. Natureza da Escola	5
1.1.2. Contexto da Escola	7
1.1.2.1. Caracterização do meio socioeconómico	7
1.1.2.2. Caracterização da comunidade escolar	8
1.1.2.3. Regulamento Geral de Proteção de Dados no contexto da Escola	10
1.1.2.4. Análise do Contexto Externo e Interno	10
1.2. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO	13
1.2.1. Missão	13
1.2.2. Visão	13
1.2.3. Valores	14
1.2.4. Opções e Objetivos Estratégicos	14
1.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	16
1.4. STAKEHOLDERS RELEVANTES PARA A GESTÃO E MELHORIA DA OFERTA FORMATIVA	17
1.4.1. Stakeholders Internos Relevantes: Objetivos e Responsabilidades ...	20
1.4.2. Stakeholders Externos Relevantes: Objetivos e Responsabilidades .	21
1.5. OFERTA FORMATIVA	22
1.5.1. Oferta Formativa no Ano Letivo 2019 – 2020.....	23
1.5.2. Oferta Formativa no Ano Letivo 2018 - 2019	23
1.5.3. Oferta Formativa no Ano Letivo 2017 – 2018	24

								RE.03.00	
Revisão		Folha		DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022					
Nº	00	3/46							
Mês/Ano	00/00								

1.6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AOS REFERENTES DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET	25
1.7. OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO, CONSIDERANDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO	29
CAPÍTULO II – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADOTAR EM RESULTADO AO PROCESSO DE ALINHAMENTO	30
2.1. METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> DA INSTITUIÇÃO NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP	30
2.2. OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR (1 a 3 anos) NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP A PARTIR DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	32
2.3. DEFINIÇÃO DO CONJUNTO DE INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DA EFP	33
2.4. IDENTIFICAÇÃO DOS DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA EFP	35
2.5. METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS, DE FEEDBACK E DE MONITORIZAÇÃO RELATIVOS AOS INDICADORES E DESCRITORES EM USO NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP	37
2.6. ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP (MECANISMOS DE ALERTA PRECOCE, MONITORIZAÇÕES INTERCALARES DOS OBJETIVOS TRAÇADOS)	38
2.7. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DEFINIÇÃO DAS MELHORIAS A INTRODUIR NA GESTÃO DE EFP	41
2.8. DEFINIÇÃO DA INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR RELATIVA À MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP, SUA PERIODICIDADE E DIVULGAÇÃO	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	4/46	
Mês/Ano	00/00		

INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) pretende ser um documento interno que promova a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado na Escola Profissional de Cuba (EPC), apresentando-se como um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos, nos domínios do Ensino e Formação Profissional (EFP), assumindo-se como um compromisso que mobiliza e orienta todos os membros da comunidade educativa, bem como todos os agentes e parceiros do desenvolvimento local e regional, membros do Conselho Consultivo e outros, com os quais a EPC estabeleça protocolos ou parcerias.

A sua estrutura é composta por duas partes essenciais: O Capítulo I, em que se apresenta a instituição e as opções a tomar no processo de alinhamento e o Capítulo II que caracteriza o sistema de garantia da qualidade a adotar em resultado ao processo de alinhamento

Este documento tem um carácter dinâmico, participado, ajustado e avaliado face às novas realidades e paradigmas com que sistemática e frequentemente somos confrontados.

O Documento Base / Projeto Educativo da EPC constitui-se como um documento elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, onde estão representados todos os *stakeholders*, para um horizonte de três anos, que configura a política educativa da EPC, a sua orientação educativa, tendo em conta um conjunto de princípios e valores, a sua missão e visão estratégica, e define as metas e as estratégias que a escola pretende cumprir, num contexto de projeto de melhoria contínua da qualidade.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

1.1. NATUREZA DA INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO

1.1.1. Natureza da Escola

A Escola Profissional de Cuba (EPC) teve origem numa desagregação da Escola Profissional Fialho de Almeida, criada nos finais dos anos oitenta no século passado, surgindo na altura como um centro de recursos e um meio de informação / formação e orientação para jovens, facilitando-lhes conhecimentos, experiências e competências para uma rápida e mais facilitada inserção no mercado de trabalho. Atualmente a EPC, propriedade do Centro de Estudos e Formação Profissional Diogo Dias Melgaz, Unipessoal, Lda., foi criada em maio de 2008 pela Câmara Municipal de Cuba.

Por despacho do Sr. Diretor Regional de Educação do Alentejo, de 3 de junho de 2008 foi concedida à EPC, Autorização Prévia de Funcionamento (Nº 178), para lecionar Cursos de nível II, III, e IV e funcionar com uma lotação máxima de 200 alunos em regime diurno. Rege-se na atualidade, pelo Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, e goza das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública e de autonomia para desenvolver as suas atividades de natureza pedagógica, cultural e tecnológica.

No desenvolvimento da sua atividade pedagógica, está sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação.

A EPC está situada na Alameda Bento de Jesus Caraça em Cuba, sediada nas antigas instalações da Escola Básica Integrada Fialho de Almeida. As instalações são constituídas por quatro pavilhões atualmente designados por Pavilhão A, B, C e Ginásio. Os mesmos encontram-se num estado de conservação sofrível, carecendo de algumas obras de restauro/melhoria e adequação aos fins a que se destina, isto é, à tipologia da oferta formativa atualizada ciclo a ciclo, assim como a melhores condições de salubridade essenciais ao bem-estar dos alunos; professores; técnicos e funcionários.

O Pavilhão A é composto por salas de aulas e também por gabinetes, onde se encontram os Serviços Administrativos, o Gabinete de Imagem e Comunicação, a Reprografia, a Sala de Professores e o Gabinete de Direção da Escola.

O Pavilhão B, para além das salas de aulas, também alberga as Oficinas de Eletricidade, Eletrónica, o Laboratório de Multimédia, o Estúdio de Fotografia e de Rádio, o Laboratório de Saúde, de Fotografia e Rádio assim como a sala multiusos

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	6/46	
Mês/Ano	00/00		

que se destina a reuniões alargadas, apresentação de trabalhos académicos e a Provas de Aptidão Profissional, de Avaliação Final ou Provas de Prática Simulada, assim como ações de formação, exposições, palestras, entre outras.

O Pavilhão C alberga o espaço destinado ao Ninho de Empresas, criado em 2008, até agora apenas a ser utilizado por um jovem artesão de violas, por falta de outros interessados. É por norma um espaço, cujas salas são alugadas a empresas ou instituições de formação profissional, frequentemente ao IEFP. Nesse mesmo pavilhão está situado o bar que é utilizado pelos alunos para fazerem as refeições que trazem já preparadas de casa e para espaço de convívio ou festas pontuais de finais de períodos letivo ou final de ano, assim como outras receções, cujo número de participantes seja maior. Também aí está localizada a Associação de Estudantes da EPC, constituída no ano letivo 2016 /2017. Ainda existe uma cozinha devidamente equipada e uma ampla sala, que podem ser alugadas para eventos e/ou formações.

O Ginásio está encerrado desde o ano letivo 2014/2015, por não reunir as condições mínimas de utilização, necessitando de uma intervenção de restauro e atualização. Para as aulas de Educação Física e para desenvolvimento das aulas e conteúdos práticos do Curso Técnico de Desporto foi estabelecido um protocolo entre o CEFDDM / EPC e a Escola Básica Fialho de Almeida de Cuba, para utilização partilhada do espaço físico do Pavilhão Gimnodesportivo e respetivos equipamentos.

O espaço exterior da EPC é amplo, bastante arborizado, sendo de igual modo necessário restaurar o campo de jogos e outros equipamentos de prática desportiva.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

1.1.2. Contexto da Escola

1.1.2.1. Caracterização do Meio Socioeconómico

De acordo com os dados recolhidos das fontes oficiais disponíveis, o concelho de Cuba, de acordo com os Censos de 2011, a população residente é de 4878 habitantes, distribuídos pelas quatro freguesias, concentrando-se a maior densidade populacional, 3306 habitantes, na freguesia de Cuba, sede de concelho. No que respeita à estrutura etária do concelho este converge com a realidade alentejana verificando-se a preponderância da faixa etária entre os 25 e os 64 anos (população ativa), que aumentou em 3,48%, desde os Censos 2001, seguido do grupo etário dos 65 e mais anos e, finalmente, o grupo etário dos 0 aos 14 anos. Verifica-se uma diminuição do grupo demográfico das pessoas maiores de 65 anos, em relação ao Censos de 2011.

A atividade económica mais significativa é a agricultura, mas se por um lado, evoluiu em termos tecnológicos, por outro, reduziu os postos de trabalho no setor primário. No setor industrial podem encontrar-se pequenas empresas familiares na área do calçado, carpintaria, serralharia civil e produtos alimentares, bem como algumas unidades de produção/transformação na área da panificação, queijos e vinhos.

Salienta-se a empregabilidade no setor terciário onde os principais empregadores são a Câmara Municipal de Cuba, a Santa Casa da Misericórdia de Cuba e Santa Casa da Misericórdia de Vila Alva.

O Turismo Rural também está em fase de afirmação, situação que tem contribuído para os benefícios substanciais para o desenvolvimento do concelho de Cuba.

Outra das grandes marcas culturais do Concelho de Cuba é o Cante Tradicional Alentejano, considerado Património Cultural e Imaterial da Humanidade, pela UNESCO, em 2015, como o comprovam os vários grupos corais e etnográficos existentes, dos quais se destacam: os Ceifeiros de Cuba, os Amigos do Cante e as Flores do Alentejo, as Raízes do Cante, os Bafos de Baco e o Grupo Coral de S. Luís.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	
	8/46	

1.1.2.2. Caracterização da Comunidade Escolar

Professores e Técnicos

O corpo docente é constituído por 29 trabalhadores, dos quais 54% são docentes e 46% são técnicos, com Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) de formador, conforme apresentado na tabela seguinte:

Professor /Técnico	Quant.	Grupo	Vínculo Laboral à Escola
Português	1	300	Contrato a Termo Certo
Português	1	300	Prestação de Serviços
Matemática	2	500	Prestação de Serviços
Inglês	1	330	Contrato a Termo Certo
Espanhol	2	350	Prestação de Serviços
Biologia	1	520	Prestação de Serviços
Física e Química	1	510	Prestação de Serviços
História e Cultura das Artes	1	600	Quadro de Escola
Economia e Gestão de Empresas	2	430	Quadro de Escola
Educação Física	1	620	Contrato Termo Certo
Educação Física	2	620	Prestação de Serviços
Psicologia Educacional	1	CCP	Contrato Termo Certo
Informática	1		Contrato Termo Certo
Multimédia	2		Prestação de Serviços
Audiovisuais e Produção Multimédia	1		Contrato Termo Certo
Enfermeiras	7		Prestação de Serviços
Educadora	1		Prestação de Serviços
Educação especial	1		Prestação de Serviços

A Escola dispõe de um Gabinete de Apoio Técnico Psicopedagógico (GATPP), constituído por uma Psicóloga Educacional.

Pessoal não docente

O pessoal não docente é composto por oito funcionários, conforme apresentado na tabela

Assistentes /Técnicos	Quant.	Vínculo Laboral à Escola
Assistente técnico - Chefe divisão	1	Quadro de Escola
Assistente técnico	1	Quadro de Escola
Assistente técnico	1	Contrato Termo Certo
Assistente Operacional	3	Contrato Termo Certo
Assistentes Operacionais	2	Quadro de Escola
Motorista	1	Contrato Termo Certo
Vigilante	1	Quadro de Escola
Vigilante	1	Prestação de Serviços

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	9/46	
Mês/Ano	00/00		

Alunos

No ano letivo 2019/2020 a população dos alunos matriculados na EPC é a seguinte:

Ano Letivo 2019 / 2020							
Turma	Tipologia do Curso	Alunos inscritos		Alunos estrangeiros		Alunos por curso	Total de alunos
		F	M	F	M		
0.5	1º CEF Op. Fotografia (Tipo 2)	3	4	--	--	7	18
0.5	1º CEF Op. Informática (Tipo 2)	--	11	--	--	11	
1	2º CEF Fotografia (Tipo 2)	5	18	--	--	23	23
1	1º CP TAV (Tipo 4)	5	19	--	7*	24	24
1	1º CP TAI (Tipo 4)	21	--	4*	--	21	21
1	1º CP TD (Tipo 4)	9	19	--	1**	28	28
0.5	2º CP TAS (Tipo 4)	8	1	4*	--	9	23
0.5	2º CP TAI (Tipo 4)	14	--	3*	--	14	
1	2º CP TAV (Tipo 4)	6	12	1**	4*	18	18
0.5	3º CP TAI (Tipo 4)	11	8	--	--	19	25
0.5	3º CP TAP (Tipo 4)	3	3	--	--	6	
1	3º CP TAS (Tipo 4)	14	8	1*	--	22	22
9	TOTAL	99	82	9	4		202
Idades dos alunos no início do ano letivo variavam entre 14 e 19 anos							

A população escolar dos alunos da EPC no ano letivo 2019/2020 totaliza um total de 163 alunos distribuídos por nove turmas:

- Duas turmas de Cursos de Educação e Formação, com 35 alunos;
- Sete turmas de Cursos Profissionais com 128 alunos.

Os alunos de nacionalidade portuguesa são oriundos na sua grande maioria dos concelhos limítrofes (Beja, Vidigueira, Ferreira do Alentejo, Alvito) e do concelho de Cuba. Contudo observa-se cada vez mais uma abrangência a outros concelhos mais distantes (Ourique, Viana do Alentejo, Serpa, Grândola, entre outros).

Também existem alunos de outras nacionalidades, nomeadamente de Cabo Verde (do município de Porto Novo e São Lourenço dos Órgãos), com quem temos protocolo de cooperação e do Brasil.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

1.1.2.3. Regulamento Geral de Proteção de Dados no contexto da Escola

Com a publicação do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que respeita ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a EPC passou a dar especial ao modo de atuar em conformidade com as regras nele estabelecidas, nomeadamente no que se refere aos princípios e às obrigações que norteiam o tratamento de dados pessoais subjacentes a todas as suas atividades, sendo aplicável aos seus alunos, pais/encarregados de educação, docentes e outros colaboradores independentemente do tipo de vínculo contratual.

De forma a garantir as diretrizes emitidas pelo RGPD, a EPC vem desenvolvendo políticas de segurança da informação que contemplam designadamente:

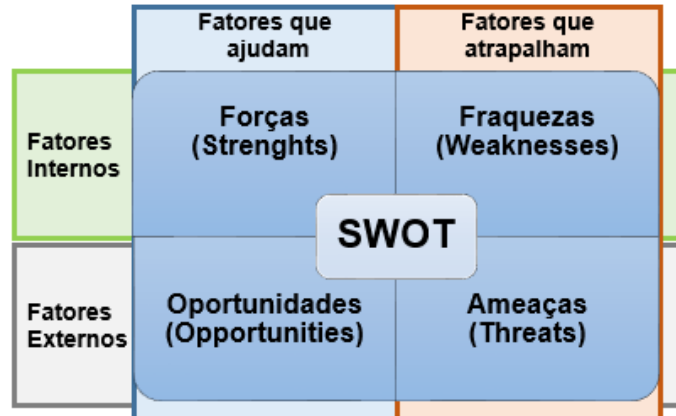
- Mecanismos fortes de autenticação, no que se refere aos perfis de acesso;
- Confidencialidade das transmissões de dados;
- Registo dos acessos.

No que se refere à disponibilização de dados pessoais dos alunos e para proteger a sua privacidade a EPC não divulga na internet as pautas de classificação nem as listas de alunos que se encontram matriculados ou requereram renovação de matrícula, ficando as mesmas apenas disponíveis em espaço adequado no interior da EPC.

1.1.2.4. Análise do Contexto Externo e Interno

Realizou-se uma análise ao contexto externo e interno da EPC, onde identificámos as nossas Fraquezas e Forças, bem como as Ameaças e as Oportunidades da EPC, recorrendo a uma análise SWOT.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	11/46	
Mês/Ano	00/00		



Pontos Fortes

- O reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pela EPC
- A EPC apresenta uma cultura de proximidade com a comunidade onde se insere
- A EPC apresenta taxas elevadas de sucesso escolar e de empregabilidade
- Colaboração da autarquia com a EPC
- Motivação e capacidade de adaptação dos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da EPC

Fraquezas

- A EPC ainda tem limitações relativamente ao espaço físico associado ao polidesportivo
- A EPC carece de meios financeiros para investimento em equipamentos tecnologicamente mais avançados, principalmente na área dos Audiovisuais e Multimédia
- A EPC está fora do perímetro urbano e numa região com fortes impactos da interioridade
- A escola não tem uma oferta formativa para os ativos que responda às suas necessidades (Centro Qualifica)
- A escola necessita de adequar os recursos humanos à sua oferta formativa, a cada ciclo letivo
- A maioria dos professores da escola não apresenta um vínculo permanente à escola
- O tempo para se trabalhar em equipa, no processo de melhoria contínua da qualidade é escasso ou nulo
- A escola depende de financiamentos do POCH

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	12/46	
Mês/Ano	00/00		

Oportunidades

- O alargamento da escolaridade obrigatória para o 12º ano, que garante um maior número de alunos interessados na EFP
- A importância da formação profissional de dupla certificação para os jovens e os ativos na estratégia do novo quadro de referência de 2014 a 2020
- A crescente procura das empresas de comunicação social pelo Curso Profissional TAV da EPC
- A procura pelos jovens do curso profissional TAV da EPC para acesso ao ensino superior, na área da comunicação e dos audiovisuais, que existe no Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)
- A procura pelos jovens do Curso Profissional TAI para a prossecução de cursos superiores na área do ensino primário e de educação de infância, que existe no IPBeja
- A procura pelos jovens do Curso Profissional TD para a prossecução de cursos superiores na área da Educação Física, que existe no IPBeja
- Crescente procura de profissionais de TD para trabalhar com a população mais idosa

Ameaças

- O concelho de Cuba em particular, inserido na região do Baixo Alentejo Interior, apresenta indicadores de população escolar a frequentar o ensino básico inferiores à média nacional
- O tecido empresarial no concelho e na região é constituído por poucas empresas e de pequena dimensão
- A oferta formativa de nível IV aprovada para a região nem sempre se adapta à preferência dos alunos e necessidades de empregabilidade na região
- A preferência dos alunos não se adequa às necessidades de empregabilidade na região e dos *stakeholders*

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	13/46	
Mês/Ano	00/00		

1.2. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

Os princípios subjacentes que orientam as atividades e estratégias da EPC na definição dos seus princípios orientadores, com uma preocupação de qualidade, eficiência e eficácia técnica e social, estão patentes na Missão, Visão e Valores da EPC.

No desenvolvimento da sua atividade, todos os colaboradores, professores e parceiros da EPC, adotam uma atitude centrada no aluno, num profundo respeito pela sua dignidade e individualidade.

1.2.1. Missão

A missão da EPC é a de contribuir para a valorização e consolidação do ensino profissional, desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais e à formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

No desenvolvimento da sua atividade, todos os colaboradores, professores e parceiros da EPC, adotam uma atitude centrada no aluno, num profundo respeito pela sua dignidade e individualidade.

1.2.2. Visão

A EPC tem como conduta a valorização contínua de todos os indivíduos da comunidade. Procura uma integração plena do aluno e tem como meta a formação de profissionais qualificados e sensibilizados para as questões da ética, do desenvolvimento sustentável, da solidariedade, da família e da entreatajuda.

A inovação faz parte do lema da escola (*“Aprender e Inovar”*) e constitui um dos pilares orientadores da instituição. Neste sentido, valoriza-se a formação contínua de todos os que fazem parte desta comunidade, tendo como referencial os projetos

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	14/46	
Mês/Ano	00/00		

mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

1.2.3. Valores

A EPC tem como valores fundamentais a tolerância e o respeito pela individualidade de cada pessoa, aliado ao sentido ético e de responsabilidade social, procurando fomentar uma cultura de reflexão e de análise dos processos de ensinar e de fazer aprender, bem como o trabalho cooperativo entre os professores, os técnicos e os outros agentes educativos e formativos, promotores de uma intervenção de maior qualidade.

Conscientes da responsabilidade social, tenta assegurar o acesso a todos os públicos, numa filosofia inclusiva, tentando promover a igualdade de oportunidades e intervir de forma a valorizar o sucesso educativo.

Incute o espírito de iniciativa e empreendedorismo nos alunos aliado a uma dinâmica formativa e de criatividade, onde não é alheia a preocupação com a sustentabilidade, agindo de modo claro e transparente no que às parcerias, com entidades locais e regionais, de âmbito educacional, laboral, social e cultural diz respeito.

1.2.4. Opções e Objetivos Estratégicos

No quadro das orientações da política educativa e no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, é referido que são as comunidades educativas que melhor conhecem os seus contextos, as suas dificuldades, bem como as suas potencialidades. Como tal, é a comunidade educativa que está melhor preparada para conceber planos de ação estratégica, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos.

Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial, considerando-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais para a construção do sucesso escolar e para o compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem.

No quadro seguinte apresentamos as linhas/opções de orientação estratégicas definidas para a Escola.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

Opções Estratégicas
Constituir uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), para identificar as medidas de suporte mais adequadas que permita cada aluno atingir o sucesso escolar, e acompanhar e monitorizar a eficácia da sua aplicação.
Referenciar os alunos em risco de abandono escolar e privilegiar a abordagem multinível da EMAEI, que permite o recurso a medidas universais, seletivas e adicionais.
Reforçar a autonomia e as possibilidades de flexibilidade no desenvolvimento do currículo, de forma a possibilitar a melhoria das aprendizagens dos alunos e uma maior adaptação aos seus interesses, garantindo que todos alcançam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Trabalhar com os alunos os conteúdos programáticos, preferencialmente os que estão em aquisição ou por adquirir.
Reforçar horas de apoio educativo para os alunos com base nas necessidades reais que em cada momento do ano letivo são identificadas.
Adotar medidas de coadjuvação em sala de aula, numa lógica de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos, com conteúdos programáticos flexíveis e dinâmicos, adaptado aos interesses e objetivos de cada aluno e situação.
Adequar as medidas de promoção do sucesso educativo implementadas com a adequação e satisfação das exigências do mercado de trabalho.
Adotar medidas de coadjuvação em sala de aula, numa lógica de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos, com flexibilidade de conteúdos programáticos, em diálogo e estreita participação com as entidades empregadoras e stakeholders externos.
Manter a oferta formativa e o reconhecimento das competências adquiridas, como forma de continuar a permitir aos alunos a continuação dos estudos
Apoiar a preparação para as provas de ingresso no ensino superior, através de aulas e documentos de apoio
Desenvolver e participar em projetos e atividades de interação escola/comunidade
Implementar DGb – Mód. E, na sua totalidade
Implementar o processo de melhoria contínua da qualidade (EQAVET)

Tendo em consideração as linhas/opções de orientação estratégicas a EPC definiu os seguintes Objetivos Estratégicos:

- Adequar a Oferta Formativa ao Contexto;
- Garantir o Sucesso Escolar;
- Satisfazer o Mercado de Trabalho;
- Promover o Prosseguimento de Estudos;
- Melhorar a Gestão e Imagem da Escola.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

1.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com os Artigos 24º e 25º do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de Junho, e com base na autorização de funcionamento da EPC e os respetivos Estatutos, são órgãos de gestão deste estabelecimento de Ensino e Formação Profissional:

- a) Entidade Proprietária;
- b) Conselho de Direção;
- c) Direção Pedagógica;
- d) Conselho Pedagógico;
- e) Conselho de Turma (Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais);
- f) Conselho Consultivo.

As atribuições de cada um destes órgãos encontram-se definidas nos Estatutos da Escola Profissional de Cuba (RE.02).

Organograma



   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	17/46	
Mês/Ano	00/00	

1.4. STAKEHOLDERS RELEVANTES PARA A GESTÃO E MELHORIA DA OFERTA FORMATIVA

Por definição, um *stakeholder* é uma parte interessada, uma pessoa ou grupo de pessoas, que têm participação no sucesso ou no desempenho de uma organização. Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, a EPC corrobora que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus *stakeholders* internos e externos em torno do alcance dos objetivos da instituição.

Os **stakeholders internos** partilham os objetivos institucionais, as metas para os atingir e o período ideal para o seu alcance, pelo que se deve promover a auto reflexão e a auto avaliação periódica, para que cada interveniente possa alinhar a orientação das suas práticas para o alcance dos objetivos e metas institucionais. Neste sentido é fundamental que todos os intervenientes conheçam e se envolvam no processo de certificação EQAVET.

Sendo a EPC, uma escola que tem como um dos objetivos estratégicos formar profissionais para o mercado de trabalho, é fundamental também um verdadeiro envolvimento dos **stakeholders externos**, como por exemplo, os empregadores, associações desportivas, os encarregados de educação, as autarquias locais ou os parceiros sociais, para a definição dos Objetivos Estratégicos e da Oferta Formativa, uma vez que revelam uma visão de “*fora para dentro*”.

É fundamental implementar ferramentas que permitam a recolha contínua das suas opiniões e sugestões de melhoria destes *stakeholders*, para que se possa refletir sobre elas e integrar melhorias propostas no sistema formativo. Sem desvalorizar o papel dos outros intervenientes externos, realça-se a importância das opiniões dos empregadores acerca das competências pessoais e/ou profissionais dos alunos que necessitam de ser melhoradas e reajustadas à realidade do mercado de trabalho, em constante mutação. Estas sugestões, que a EPC tem recolhido junto das empresas parceiras do seu Conselho Consultivo, bem como junto dos empresários que recebem os seus alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT), têm sido um excelente guia de orientação para a constante e necessária adaptação às novas exigências no mercado de trabalho, e garante a qualidade da formação ministrada.

Como atores do desenvolvimento local e regional a EPC mantém redes formais e informais de parcerias que envolvem as Autarquias Locais, as Empresas e Associações Empresariais, Movimentos Associativos, outras Escolas,

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	18/46	
Mês/Ano	00/00		

Universidades e Institutos Superiores e outros, quer para desenvolvimento de projetos nacionais, como internacionais, nomeadamente com:

- ANQEP;
- Ministério da Educação;
- ANESPO;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Agência Nacional Portuguesa - Erasmus + Educação Formação;
- EDIA;
- ACOS;
- RTP;
- SIC;
- TVI;
- ENDEMOL;
- Media – Capital;
- Câmara Municipal de Cuba;
- Câmara Municipal de Vidigueira;
- Câmara Municipal de Alvito;
- Câmara Municipal de Moura;
- Câmara Municipal de Beja;
- Câmara Municipal de Portel;
- Câmara Municipal de Porto Novo – Cabo Verde;
- Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos – Cabo Verde;
- Junta de Freguesia de Cuba;
- Junta de Freguesia de Faro do Alentejo;
- Junta de Freguesia de Vila Ruiva;
- Junta de Freguesia de Vila Alva;
- Junta de Freguesia de Albernoa;
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Neves;
- Junta de Freguesia da Cabeça Gorda;
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Neves;
- Junta de Freguesia de Baleizão;
- Conselho Municipal de Educação;
- Agrupamento de Escolas de Cuba;
- Instituto Politécnico de Beja;
- Universidade de Évora;
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo;
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Cuba;

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	19/46	
Mês/Ano	00/00		

- Santa Casa da Misericórdia de Cuba;
- Santa casa da Misericórdia de Vila Alva;
- Lar Entardecer Solidário de Vila de Frades – Vidigueira;
- Associações desportivas;
- Turismo S. Lourenço do Barrocal;
- Lar e Casa de Repouso do Rosário
- Lar Nobre Freire;
- Quinta da Esperança Casa Museu, entre outros.

Esta lista é dinâmica, em permanente articulação com a oferta formativa.

Os **stakeholders internos**, ou seja, todos os recursos humanos existentes na EPC, nomeadamente a direção da escola, a direção pedagógica, os conselhos de turma, professores, restantes trabalhadores e alunos são considerados como relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP na EPC.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

1.4.1. Stakeholders Internos Relevantes: Objetivos e Responsabilidades

Designação do stakeholders	Objetivos e Responsabilidades
Presidente da Direção	Definir e implementar estratégias educativas com vista ao sucesso escolar e o correto funcionamento da Escola
	Dirigir o Sistema de Avaliação da Qualidade
Diretor Pedagógico	Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET
	Controlar a execução das diversas etapas
Professores e Técnicos da EPC	Aplicar os questionários necessários para conhecer as expectativas e a evolução dos alunos
	Dirigir o processo de recolha dos dados
	Avaliar, em articulação com os órgãos da direção, os resultados obtidos na delegação e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas a atingir
Professores dos Conselhos de Turma	Propor os objetivos e metas para a turma
	Avaliar os resultados da turma
	Definir e implementar estratégias para diminuir o absentismo dos alunos e a recuperação de módulos
Alunos	Responder aos inquéritos realizados pelos professores durante e após a conclusão do curso
	Participar na avaliação dos resultados da turma sempre que solicitado
	Participar no Conselho Consultivo através do seu representante

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

1.4.2. Stakeholders Externos Relevantes: Objetivos e Responsabilidades

Designação do stakeholders	Objetivos e Responsabilidades
Pais e Encarregados Educação	Participar nas reuniões sempre que solicitados, onde são apresentados os objetivos do Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno
	Participar nas reuniões de avaliação com o Orientador Educativo ou Diretor de Turma
	Participar no Conselho Consultivo da delegação através do seu representante
Empresários e Responsáveis por Empresas e/ou Instituições	Participar no Conselho Consultivo da EPC para definição da oferta formativa
	Proporcionar a realização de estágios curriculares no período da FCT
	Participar na avaliação da qualidade da formação no final da FCT
	Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EPC após a conclusão do curso
Presidentes das Juntas de Freguesia	Participar nas reuniões do Conselho Consultivo da EPC para definição da oferta formativa
	Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido socioeconómico e a rede escolar do respetivo território na fase de elaboração das candidaturas
Responsáveis pelas Associações desportivas	Proporcionar a realização de estágios curriculares no período da FCT
	Participar na avaliação da qualidade da formação no final da FCT
	Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EPC após a conclusão do curso
Responsáveis pelas Instituições de Apoio e Solidariedade Social	Proporcionar a realização de estágios curriculares no período da FCT
	Participar na avaliação da qualidade da formação no final da FCT
	Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela EPC após a conclusão do curso

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	22/46	
Mês/Ano	00/00		

1.5. OFERTA FORMATIVA

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada pela EPC e tendo em consideração os recursos físicos e humanos existentes, a EPC tem apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade.

A EPC atendendo à **Autorização Prévia nº 178**, tem até ao momento autorizados para funcionamento 24 (vinte e quatro) **Cursos Profissionais de Nível IV** e também os **Cursos de Educação Formação** e outros cursos cuja formação se relaciona com os níveis II e III e que estejam diretamente ligados com as áreas de formação dos cursos autorizados, nomeadamente Curso Profissional de:

- a) Técnico Operador de Eletricidade;
- b) Técnico de Instalações Elétricas;
- c) Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade;
- d) Técnico de Eletrónica, Automação e Comando;
- e) Técnico de Eletrónica e Telecomunicações;
- f) Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica;
- g) Técnico de Fotografia;
- h) Técnico de Design;
- i) Técnico de Design Gráfico;
- j) Técnico de Apoio à Infância;
- k) Técnico de Apoio Psicossocial;
- l) Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos;
- m) Técnico de Informática de Gestão;
- n) Técnico de Energias Renováveis;
- o) Técnico de Gás;
- p) Técnico de Receção;
- q) Técnico de Operador Gráfico;
- r) Técnico de Organização de Eventos;
- s) Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos;
- t) Técnico de Audiovisuais;
- u) Técnico de Multimédia;
- v) Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho;
- w) Técnico Auxiliar de Saúde;
- x) Técnico de Desporto.

Revisão		Folha
Nº	00	23/46
Mês/Ano	00/00	

**DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO
2019-2022**

1.5.1. Oferta Formativa no Ano Letivo 2019 – 2020

Ano Letivo 2019 / 2020							
Turma	Tipologia do Curso	Alunos inscritos		Alunos estrangeiros		Alunos por curso	Total de alunos
		F	M	F	M		
0.5	1º CEF Op. Fotografia (Tipo 2)	3	4	--	--	7	18
0.5	1º CEF Op. Informática (Tipo 2)	--	11	--	--	11	
1	2º CEF Fotografia (Tipo 2)	5	18	--	--	23	23
1	1º CP TAV (Tipo 4)	5	19	--	7*	24	24
1	1º CP TAI (Tipo 4)	21	--	4*	--	21	21
1	1º CP TD (Tipo 4)	9	19	--	1**	28	28
0.5	2º CP TAS (Tipo 4)	8	1	4*	--	9	23
0.5	2º CP TAI (Tipo 4)	14	--	3*	--	14	
1	2º CP TAV (Tipo 4)	6	12	1**	4*	18	18
0.5	3º CP TAI (Tipo 4)	11	8	--	--	19	25
0.5	3º CP TAP (Tipo 4)	3	3	--	--	6	
1	3º CP TAS (Tipo 4)	14	8	1*	--	22	22
9	TOTAL	99	82	9	4		202

Idades dos alunos no início do ano letivo variavam entre 14 e 19 anos

1.5.2. Oferta Formativa no Ano Letivo 2018 - 2019

Ano Letivo 2018 / 2019							
Turma	Tipologia do Curso	Alunos inscritos		Alunos estrangeiros		Alunos por curso	Total de alunos
		F	M	F	M		
1	1º CEF Op. Fotografia (Tipo 2)	5	18	--	--	23	23
0.5	2º CEF Op. Fotografia (Tipo 2)	10	2	--	--	12	23
0.5	2º CEF Op. Informática (Tipo 2)	1	10	--	--	11	
1	1º CP TAV (Tipo 4)	6	12	1*	3*	18	18
0.5	1º CP TAS (Tipo 4)	8	1	--	--	9	23
0.5	1º CP TAI (Tipo 4)	14	--	3	--	14	
1	2º CP TAS (Tipo 4)	14	8	2*	--	22	22
0.5	2º CP TAI (Tipo 4)	11	8	--	--	19	25
0.5	2º CP TAP (Tipo 4)	3	3	--	--	6	
0.5	3º CP TAV (Tipo 4)	4	9	--	--	13	24
0.5	3º CP TM (Tipo 4)	11	5	--	--	16	
1	3º CP TD (Tipo 4)	5	18	2*	1*	23	23
9	TOTAL	66	69	9	4		181

Idades dos alunos no início do ano letivo variavam entre 14 e 19 anos

(*) Alunos de Cabo Verde

(**) Alunos do Brasil

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	
		24/46

1.5.3. Oferta Formativa no Ano Letivo 2017 – 2018

Ano Letivo 2017 / 2018							
Turma	Tipologia do Curso	Alunos inscritos		Alunos estrangeiros		Alunos por curso	Total de alunos
		F	M	F	M		
0.5	1º CEF Op. Fotografia (Tipo 2)	10	2	--	--	12	23
0.5	1º CEF Op. Informática (Tipo 2)	1	10	--	--	11	
1	2º CV Acompanhamento de Crianças	8	21	--	--	29	29
1	1º CP TAS (Tipo 4)	14	8	2*	--	22	22
0.5	1º CP TAI (Tipo 4)	11	8	--	--	19	25
0.5	1º CP TAP (Tipo 4)	3	3	--	--	6	
1	2º CP TD (Tipo 4)	5	18	2*	1*	23	23
0.5	2º CP TAV (Tipo 4)	4	9	--	--	13	29
0.5	2º CP TM (Tipo 4)	11	5	--	--	16	
1	3º CP TAS (Tipo 4)	16	13	3*	1*	33	33
9	TOTAL	83	97	7	2		180

Idades dos alunos no início do ano letivo variavam entre 14 e 19 anos

(*) Alunos de Cabo Verde

(**) Alunos do Brasil

Em termos gráficos, a oferta formativa de 2016 a 2021 é a seguinte:

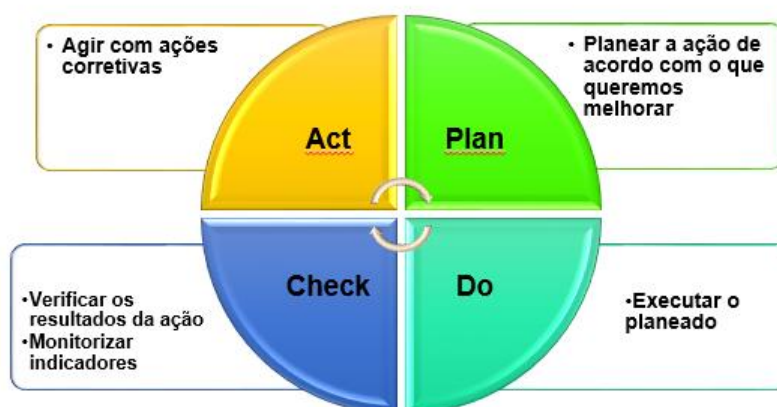
2016 / 2017	2017 / 2018	2018 / 2019	2019 / 2020	2020 / 2021
	CV Acompanhamento Crianças			
	CP Técnico de Desporto			
	CP Técnico de Audiovisuais			
	CP Técnico de Multimédia			
	CEF Operador de Fotografia			
	CEF Operador de Informática			
	CP Técnico de Apoio à Infância			
	CP Técnico de Apoio Psicossocial			
	CP Técnico Auxiliar de Saúde			
	CEF Operador de Fotografia			
	CP Técnico Apoio Infância			
	CP Técnico Auxiliar de Saúde			
	CP Técnico de Audiovisuais			
	CEF Operador de Fotografia			
	CEF Operador de Informática			
	CP Técnico Apoio Infância			
	CP Técnico de Desporto			
	CP Técnico de Audiovisuais			

   		RE.03.00
Revisão		Folha
Nº	00	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Mês/Ano	00/00	

1.6. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AOS REFERENTES DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

A EPC considera que o processo de avaliação interna é determinante para a garantia da qualidade da formação e sucesso dos alunos. Por esse motivo, tem sido prática constante ao longo dos últimos anos na EPC procedermos a uma avaliação interna, embora atualmente se exija uma adaptação para o sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET.

Para a realização do diagnóstico da situação a EPC, de acordo com o ciclo de qualidade PDCA, tomou em consideração as quatro fases como segue:



Para nos situarmos em relação ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET realizámos um diagnóstico apoiando-nos nos focos de observação, critérios de avaliação do EQAVET para identificar a nossa prática atual e identificar estratégias e oportunidades de melhoria.

Relativamente à aplicação e monitorização do conjunto de Indicadores EQAVET, a EPC não os tem praticado conforme estão definidos, embora tenha sempre utilizado indicadores que lhe permitia conhecer o desempenho da EFP, nomeadamente quanto ao sucesso escolar, empregabilidade, satisfação dos empregadores e cumprimento do plano de atividades.

Ao aplicar o referencial para o alinhamento com o quadro EQAVET e os critérios para a verificação da conformidade, a EPC analisou quatro critérios relacionados com as fases do ciclo da qualidade e dois de natureza transversal.

Relativamente às fases do ciclo da qualidade a EPC identificou algumas lacunas existentes, face aos descritores e às práticas de gestão descritas no referencial EQAVET, como a seguir se descreve:

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	26/46	
Mês/Ano	00/00	

Na fase do **Planeamento**, a EPC delinea a sua atividade de acordo com as políticas e orientações do Ministério da Educação, da Agência Nacional Erasmus, da DGEstE, da ANQEP, da ANESPO e da CIMBAL.

Nesta fase a EPC tem vindo a envolver pontualmente os *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos, participando no processo de análise das necessidades locais de forma formal através das reuniões de Conselho Consultivo e do Conselho Pedagógico, e de forma informal através de outros momentos de comunicação e consulta, seja em reuniões de organização da FCT, seja em reuniões com os EE e outros *stakeholders* externos.

O planeamento dos objetivos, indicadores, metas e as atividades a desenvolver tem sido delineado através do Plano Anual de Atividades (PAA). Esse planeamento também tem sido efetuado sem preocupação de explicitar claramente o alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos, uma vez que a oferta formativa tem vindo a ser planeada em função do histórico realizado e dos critérios de aprovação seguidos pela tutela.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para a EPC e tendo em consideração os recursos físicos e humanos existentes, a EPC tem apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, e que seja atrativa para os jovens da região.

É com base nesses pressupostos que a EPC responde às várias solicitações da DGEstE, no sentido de cumprir as calendarizações no planeamento e oferta de EFP, em estreita colaboração com todas as escolas do distrito, concorrendo para a atribuição de um número de turmas e tipologia de cursos atrativos.

A fase de **Implementação** da oferta formativa tem por base o PAA da EPC, os recursos e as parcerias estabelecidas.

Os recursos são afetos com base na estratégia da oferta de EFP, tendo em consideração os objetivos e as metas a alcançar.

Nas parcerias não têm sido envolvidos outros operadores de EFP, uma vez que têm sido consideradas fundamentalmente para a formação em contexto de trabalho e o desenvolvimento de projetos ERASMUS+.

A EPC reconhece que a formação dos docentes e colaboradores é um aspeto estratégico, contudo não tem sido devidamente formalizada num Plano de Formação Interno. É também fundamental garantir uma (in)formação regular dos professores e pessoal não docente, no que se refere ao Quadro EQAVET.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

Os alunos da EPC participam em vários projetos nacionais e internacionais, nomeadamente no Parlamento dos Jovens; no projeto Jovens Embaixadores do Parlamento Europeu e ERASMUS +.

Na fase de **Avaliação** tem-se procedido a uma autoavaliação periódica de curto prazo, das atividades e resultados obtidos com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos de forma a permitir identificar as melhorias necessárias. Contudo não utilizamos totalmente os descritores/práticas de gestão e os indicadores EQAVET.

No sentido de monitorizar se o PAA está a ser cumprido na sua totalidade, os *stakeholders* internos que constituem o Conselho Pedagógico e a Direção procedem a uma análise cuidada, com uma periodicidade mensal, de forma a identificar atempadamente os desvios ao planeado.

Têm vindo a ser utilizados mecanismos de alerta precoce e monitorização intercalar e de autoavaliação periódica associados às faltas, módulos em atraso e recuperações realizadas, embora sem uma explicitação das metodologias de recolha de dados e de *feedback*. Estas questões apenas são reportadas nas reuniões de avaliação (periodicidade trimestral) e nas reuniões de conselho pedagógico (periodicidade mensal), de forma a identificar os desvios e a introduzir estratégias de melhoria.

Na fase de **Revisão**, são considerados os resultados do desempenho da EPC para a definição das ações de melhoria às práticas existentes, embora essas ações não decorram da aplicação total dos descritores/práticas de gestão e dos indicadores EQAVET nem têm tido em consideração o *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders externos*.

O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos é obtido em reuniões de Direção e de Conselho Pedagógico, como suporte ao processo de revisão e de melhoria contínua.

Os resultados da avaliação e da revisão não têm sido divulgados nem disponibilizados no sítio institucional da EPC, na página da internet.

Para completar o diagnóstico de alinhamento, a EPC analisou os dois critérios de conformidade de natureza transversal: “*Dialogo Institucional para a Melhoria Contínua da Oferta de EFP*” e “*Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta de EFP*”.

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	28/46	
Mês/Ano	00/00		

Relativamente ao primeiro, a EPC tem vindo a desenvolver o ***diálogo Institucional para a Melhoria Contínua da Oferta de EFP***, apenas nos órgãos onde os *stakeholders* internos e externos têm assento e não tem havido disponibilização dessa informação na rede interna nem no sítio da EPC. Embora a EPC realize o planeamento, implementação, avaliação e revisão, a sua sequência nem sempre é evidenciada nos documentos de suporte. Também a monitorização dos objetivos é parcial.

A EPC utiliza e reconhece as mais-valias associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, pelo que irá adotar essa metodologia de trabalho em todas as fases do seu processo.

Quanto ao segundo, a ***Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta de EFP***, a EPC aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade a um ano, com as lacunas identificadas nas práticas de gestão das quatro fases do ciclo. Não tem sido prática evidenciar nos documentos orientadores da EPC a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta, pelo que iremos desenvolver um conjunto de documentos/modelos internos que facilitem esses registos.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	29/46	
Mês/Ano	00/00		

1.7. OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO, CONSIDERANDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

Após a realização do diagnóstico situacional da EPC em relação ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET, reconhece-se que é necessário desenvolver um conjunto de ações descritas no PAA/Plano de Ação, que visam as áreas de intervenção abaixo descritas e que têm como referência os seis blocos de construção do modelo EQAVET: (1) Potenciar uma *Cultura de Gestão*, (2) Promover uma *Abordagem Conforme Contexto*, (3) Aprofundar uma *Cultura de Autoavaliação*, (4) Promover a *Formação dos Recursos*, (5) Potenciar o *Feedback para a Melhoria* e (6) Aprofundar o *Envolvimento do Stakeholders*:

- Reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize a garantia da qualidade, envolvendo todos os *stakeholders* da EPC, internos e externos, nomeadamente no que se refere à importância de se evidenciar tudo o que se faz;
- Melhorar a EFP tendo como base os instrumentos de garantia da qualidade previstos no EQAVET, que promove a reflexão e a autoavaliação;
- Definir metodologias para aumentar a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da EPC, na fase de planeamento, bem como na identificação de ações de melhoria a serem implementadas no processo de revisão;
- Continuar a promover aos alunos a participação em projetos de diferente âmbito para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- Proceder à avaliação das necessidades formativas dos *stakeholders* internos e à elaboração de um Plano de Formação Profissional;
- Definir e uniformizar os procedimentos administrativos e burocráticos da EPC, de forma a aumentar as atividades que possibilitem evidenciar as boas práticas da EFP, nomeadamente através da criação de documentos/modelos internos que facilitem o registo e a evidência das várias fases do ciclo de qualidade na gestão de formação do EFP da EPC;
- Explicitar melhor as metodologias de monitorização, recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias;
- Recolher e utilizar, de modo sistemático, os dados relativos ao desempenho de forma a responder à necessidade dos empregadores e dos alunos;
- Definir a informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua e locais de divulgação.

   			RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022	
Nº	00		
Mês/Ano	00/00		

CAPÍTULO II – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADOTAR EM RESULTADO AO PROCESSO DE ALINHAMENTO

Identificam-se neste Capítulo as matérias a considerar por forma a garantir o alinhamento do sistema de garantia da qualidade da EPC com o Quadro EQAVET.

2.1. METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS DA INSTITUIÇÃO NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP

	Sede	Stakeholders	Estratégias para o envolvimento	Fase de intervenção	Momento/Periodicidade	Evidências
Stakeholders Internos	Direção da EPC	Gestor da EPC Presidente da Direção Diretor Pedagógico	Convocação de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento Implementação Avaliação Revisão 	Mensal	Atas
	Conselho Consultivo	Presidente da Direção Diretor Pedagógico Representante dos Docentes Representante dos Formadores Representante dos não docentes Representante dos Alunos	Convite para participar na reunião	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento Revisão 	Pelo menos uma vez por ano	Atas
	Conselho Pedagógico	Diretor Pedagógico Presidente da Direção Diretores de Turma Coordenadores de Curso Representante dos não docentes Representante da EMAEI	Convocação de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento Implementação Avaliação Revisão 	Mensal	Atas
	EMAEI	EMAEI	Convocação de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Implementação Avaliação 	Semanal	Atas
	Conselhos de Turma	Diretores de Turma Coordenadores de Curso Docentes	Convocação de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Implementação Avaliação Revisão 	Por Período	Atas

Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

	Sede	Stakeholders	Estratégias para o envolvimento	Fase de intervenção	Momento/Periodicidade	Evidência
Stakeholders Externos	Conselho Consultivo	IPBeja IEFP CIMBAL Representantes das associações desportivas Parceiros sociais Empresários Representante dos Pais / EE Representante da Autarquia Presidentes das Juntas de Freguesia Representante da Terras Dentro	Convocação de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento Avaliação 	Duas vezes por ano	Ata
	Assembleia Municipal	Deputados da Assembleia Municipal Sociedade em geral	Divulgação das atividades da EPC	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação 	Bimestral	Relatório de atividades Ata
	Reuniões de Avaliação	Pais / EE	Agendamento de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento Avaliação Revisão 	No final do período	Planeamento Avaliação
	Reuniões de FCT	Coordenadores de Curso Entidades de FCT	Agendamento de reuniões	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Revisão 	Início, durante e no final do FCT	Avaliação
	Comunicação social	Informação externa através da página de Intranet e Facebook	Divulgação Externa	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento Avaliação Revisão 	Permanente	Publicações

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

2.2. OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR (1 a 3 anos) NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP A PARTIR DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo em consideração os objetivos estratégicos: Adequar a oferta formativa ao contexto; Garantir o Sucesso Escolar; Satisfazer o Mercado de Trabalho; Promover o prosseguimento de Estudos e Melhorar a Gestão e Imagem da Escola, a EPC definiu os objetivos operacionais e metas a 1 e 3 anos, como se apresenta no quadro seguinte:

Objetivos Operacionais	Metas	
	a 1 ano	a 3 anos
Aumentar a Taxa de Conclusão - Indicador EQAVET 4 a)	5%	10%
Aumentar a Taxa de diplomados empregados - Indicador EQAVET 5 a)	2%	10%
Aumentar a Taxa de Diplomados a trabalhar na área de formação - Indicador EQAVET 6 a)	2%	6%
Aumentar a Satisfação dos Empregadores - Indicador EQAVET 6 b3)	3%	7%
Aumentar a Taxa de Diplomados a Prosseguir os Estudos	10%	20%
Aumentar a percentagem de Professores/Técnicos que utilizam o DGb-E, na sua totalidade	5%	10%
Implementar o Sistema de Gestão EQAVET	Alinhamento avançado (grau 2)	Alinhamento consolidado (grau 3)
Assegurar uma taxa de alunos satisfeitos / muito satisfeitos com a escola	>65%	>70%
Aumentar a interação da Escola com a Comunidade	Manter	40%

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	33/46	
Mês/Ano	00/00		

2.3. DEFINIÇÃO DO CONJUNTO DE INDICADORES A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA DA EPC

Os objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta da EPC utilizam o conjunto de indicadores a seguir identificados.

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar													
		Ano Letivo			Ciclo		Ano Letivo						Ciclo Formativo				
		2018-2019			2014-2017		2019-2020		2020-2021		2021-2022		2017-2020	2018-2021	2019-2022		
Aumentar a taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão - Indicador EQAVET 4 a)	NA			57,7%		NA		NA		NA		60%	61%	62%		
	Taxa de Desistência	10%	2%	4%	NA	8%	2%	2%	6%	2%	2%	3%	2%	2%	NA	NA	NA
		16%				12%			10%			7%					
	Taxa de Absentismo (mais de 10% de faltas do n.º de horas do módulo de cada disciplina)	18%	20%	16%	NA	16%	18%	14%	14%	16%	12%	12%	14%	10%	NA	NA	NA
	54%			48%			42%			36%							
Taxa de alunos com módulos em atraso	2%	8%	2%	NA	2%	6%	1%	2%	3%	1%	2%	3%	1%	NA	NA	NA	
	12%				9%			6%			6%						
Aumentar a Taxa de diplomados no mercado de trabalho	Taxa Total de Empregados - Indicador EQAVET 5 a)	NA			66,7%		NA		NA		NA		65%	68%	70%		
	Taxa de Empregados na área da formação - Indicador EQAVET 6 a)	NA			50%		NA		NA		NA		51%	52%	53%		
	N.º de novas parcerias com o sector empregador	8			NA		5		5		5		NA	NA	NA		
Aumentar a Satisfação dos Empregadores	Taxa de Satisfação dos Empregadores - Indicador EQAVET 6 b3)	NA			70%		NA		NA		NA		87%	90%	95%		
	N.º de Visitas de Estudo realizadas ao sector empresarial e laboral	5			NA		6		6		6		NA	NA	NA		
	N.º de Ações de Sensibilização sobre empreendedorismo (participação dos empresários em seminários e palestras na EPC)	0			NA		1		1		1		NA	NA	NA		

Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar					
		Ano Letivo	Ciclo	Ano Letivo			Ciclo Formativo		
		2018-2019	2014-2017	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2017-2020	2018-2021	2019-2022
Aumentar a Taxa de Diplomados a Prosseguir os Estudos	Taxa de Prosseguimento de Estudos	NA	20%	NA	NA	NA	23%	24%	25%
Aumentar a percentagem de Professores e Técnicos que Utilizam o DGb-E	Percentagem de Professores e Técnicos que utilizam o DGb – E, na sua totalidade (alertas precoces)	0%	NA	90%	95%	100%	NA	NA	NA
Implementar o Sistema de Gestão EQAVET	Grau de Alinhamento com o quadro EQAVET	Início do Processo	NA	Submis- são	Grau 2	Grau 3	NA	NA	NA
Assegurar a taxa de alunos satisfeitos / muito satisfeitos com a escola	Taxa de satisfação dos alunos	Sem dados	NA	65%	68%	70%	NA	NA	NA
Aumentar a interação da Escola com a Comunidade	N.º de eventos em que a Escola organiza e/ou participa	10	NA	10	12	14	NA	NA	NA

Nota: As metas a alcançar para os ciclos 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022 foram definidas tendo em consideração a média dos ciclos 2014/2017 e 2015/2018.

   		RE.03.00
Revisão		Folha
Nº	00	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Mês/Ano	00/00	

2.4. IDENTIFICAÇÃO DOS DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO A UTILIZAR FACE AOS OBJETIVOS E METAS A ALCANÇAR NA GESTÃO DA OFERTA EFP

Identificam-se de seguida os principais descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar pela EPC em cada fase do ciclo da qualidade no processo de alinhamento EQAVET.

Fase de Planeamento:

- As políticas europeias, nacionais e regionais são refletidas nos objetivos fixados pelo EPC.
- Os objetivos e metas são explicitamente fixados e supervisionados.
- Os *stakeholders* relevantes são consultados regularmente para identificar necessidades específicas e participam no processo de análise dessas necessidades.
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas.
- O sistema de garantia da qualidade da EPC é explícito, do conhecimento de toda a comunidade escolar e com responsabilidades explicitamente atribuídas.

Fase de Implementação:

- Os recursos são definidos e atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados.
- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações planeadas.
- As necessidades de formação para docentes e não docentes são identificadas tendo em consideração os objetivos da EPC e as ações de formação são desenvolvidas em cooperação com os *stakeholders* externos com vista à melhoria da qualidade e do desempenho da Escola.

Fase de Avaliação:

- A autoavaliação é efetuada periodicamente por iniciativa do EPC.
- A avaliação abrange os processos e os resultados incluindo a avaliação da satisfação dos alunos.
- A avaliação inclui mecanismos adequados para envolver os *stakeholders* internos e externos.
- São implementados sistemas de monitorização intercalares e de alerta precoce.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	36/46	
Mês/Ano	00/00		

Face de Revisão:

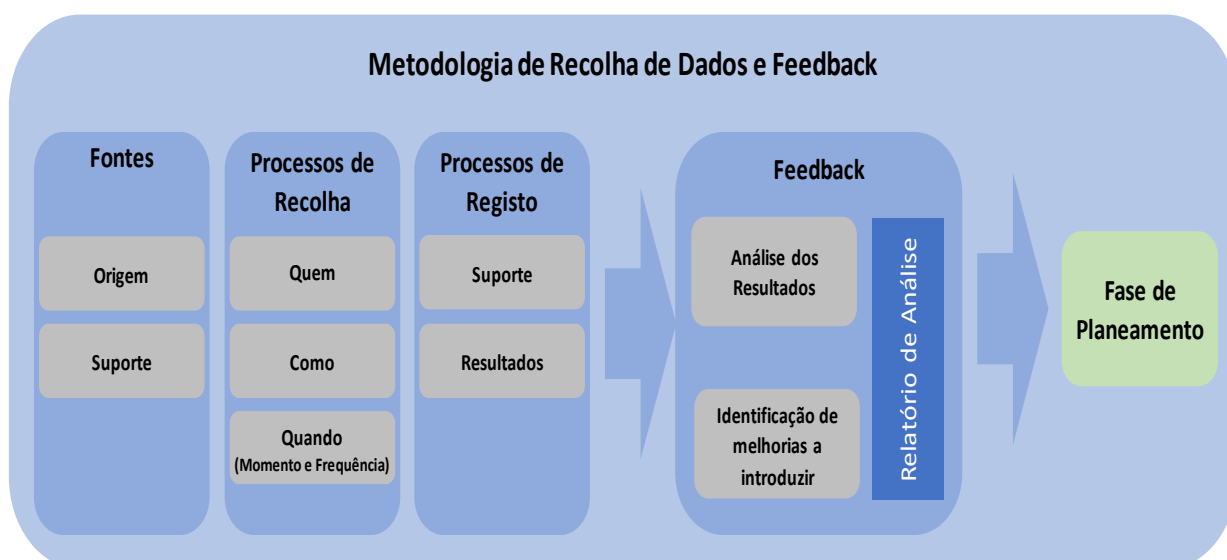
- São recolhidas informações sobre o desempenho da escola junto dos *stakeholders* internos e externos como contributos ao processo de revisão e de melhoria contínua.
- Os resultados da revisão são discutidos com os *stakeholders* e incorporados em novo planeamento sendo dado conhecimento público dessa informação.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	37/46	
Mês/Ano	00/00		

2.5 METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS, DE FEEDBACK E DE MONITORIZAÇÃO RELATIVOS AOS INDICADORES E DESCRITORES EM USO NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

Relativamente aos **indicadores e descritores EQAVET** em uso na gestão da oferta, a EPC utiliza como metodologia de recolha de dados e feedback a matriz de análise identificada na figura abaixo.

As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no Plano de Ação/PAA. Esta matriz é utilizada com os *stakeholders* internos e externos, em várias fases e em vários momentos.



   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	38/46	
Mês/Ano	00/00		

2.6. ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP (MECANISMOS DE ALERTA PRECOCE, MONITORIZAÇÕES INTERCALARES DOS OBJETIVOS TRAÇADOS)

A monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP é realizada de forma contínua.

É efetuada autoavaliação dos resultados obtidos face aos objetivos definidos, no final de cada ciclo formativo e de forma intercalar no final de cada ano letivo, em função da natureza e temporalidade desses objetivos, tendo como suporte o presente documento e o PAA.

Em relação aos resultados dos objetivos de ciclo formativo, a EPC monitoriza os quatro indicadores EQAVET, nomeadamente:

- **Indicador 4 a)** - Taxa de conclusão dos cursos de EFP dentro do tempo previsto;
- **Indicador 5 a)** - Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão dos cursos de EFP;
- **Indicador 6 a)** - Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso que concluíram;
- **Indicador 6 b3)** - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com as competências dos diplomados de EFP, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

A EPC tem também implementados mecanismos da monitorização e controlo intercalar, por ano letivo e por período (alerta precoce), antecipando situações de desvio aos objetivos.

De realçar que no âmbito da satisfação do mercado de trabalho foram considerados alertas de ano letivo associados aos indicadores número de visitas de estudo, avaliação dos alunos que realizam FCT e participação de empresários em seminários e palestras na EPC e no âmbito do prosseguimento de estudos os indicadores relativos a sessões de esclarecimento sobre ingresso no ensino superior e a alunos que requerem acompanhamento na preparação de provas.

No que respeita ao sucesso escolar os alertas precoces suportam-se nos seguintes indicadores:

- Taxa de alunos com módulos / UFCD em atraso;
- Taxa de Desistência;
- Taxa de Absentismo.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	39/46	
Mês/Ano	00/00		

Os alertas precoces são monitorizados de forma contínua, com análise do seu desempenho e da sua quantificação no final de cada período escolar.

Sempre que estes indicadores ultrapassem os limites definidos, o Diretor de Turma e/ou Conselho de Turma identifica possíveis razões para o incumprimento e propõem ações para promover a recuperação dos alunos que se encontram com decréscimo do rendimento escolar, envolvendo, sempre que necessário, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Estas ações poderão ser implementadas por disciplina / módulo / UFCD, por cada professor e por Conselho de Turma através de medidas específicas de suporte ao processo de ensino-aprendizagem e à inclusão. São delineadas por equipas multidisciplinares com o apoio da EMAEI e do GATPP, ou por recurso a soluções externas como é o caso da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

A EPC faz também uma avaliação sistemática e permanente dos resultados escolares, o que pode gerar alertas. No balanço trimestral das avaliações modulares, os Conselhos de Turma, sob coordenação dos DT, OE e Coordenadores de Curso (CC), fazem a avaliação dos resultados, ao nível da Turma e do Curso, sendo apreciados e discutidos em sede de Conselho Pedagógico e apresentados ao Conselho de Direção.

No quadro seguinte apresentam-se os indicadores de ciclo, intercalares por ano letivo e intercalares por período letivo (alertas precoces).

Indicadores de Monitorização	Período de Monitorização
Taxa de Conclusão dos cursos de EFP – Indicador EQAVET 4 a)	Final de ciclo
Taxa de alunos com módulos / UFCD em atraso	Período Letivo Alerta precoce
Taxa de Desistência	
Taxa de Absentismo	
Número médio de contactos com os EE por aluno, calculado por ano letivo	Ano Letivo Alerta intercalar
N.º Visitas de Estudo realizadas ao sector empresarial e laboral, para que os alunos escolham os locais para desenvolver a FCT	
Avaliação dos resultados dos alunos que se encontram na FCT	
Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho após a conclusão dos Cursos EFP - Indicador EQAVET 5 a)	Final de ciclo
Taxa de diplomados colocados no mercado de trabalho na área de formação do Curso EFP - Indicador EQAVET 6 a)	
Taxa de Satisfação dos Empregadores - Indicador EQAVET 6 B3)	

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	40/46	
Mês/Ano	00/00		

Indicadores de Monitorização	Período de Monitorização
Participação dos empresários em seminários e palestras na EPC	Ano Letivo Alerta intercalar
Sessões de esclarecimento sobre as formas de ingresso no Ensino Superior	
Alunos que requerem acompanhamento na preparação de provas	
Taxa de diplomados que prosseguiram Estudos	Final de ciclo
Percentagem de Professores / Técnicos que utilizam o DGb-E na sua totalidade	Ano Letivo Alerta intercalar
Nível de implementação do Sistema de Gestão EQAVET	
Número de projetos e atividades de interação da EPC com a Comunidade	
Aumentar a taxa de alunos satisfeitos / muito satisfeitos com a escola	
Reuniões periódicas realizadas com os <i>stakeholders</i> envolvidos na escolha da oferta de EFP	
Número de parcerias com o sector empresarial e laborar por ciclo letivo	

No que se refere à avaliação das atividades implementadas na EPC, tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, esta é também efetuada de forma intercalar, através das reuniões dos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas onde é monitorizado o Plano de Ação da Escola e se promove a motivação para o envolvimento de todos os intervenientes.

Também a implementação do plano de formação para o pessoal docente e outros colaboradores, para além de promover a motivação e desenvolvimento profissional, visa a qualidade do serviço prestado e a adequação da oferta de EFP, em conformidade com os objetivos definidos.

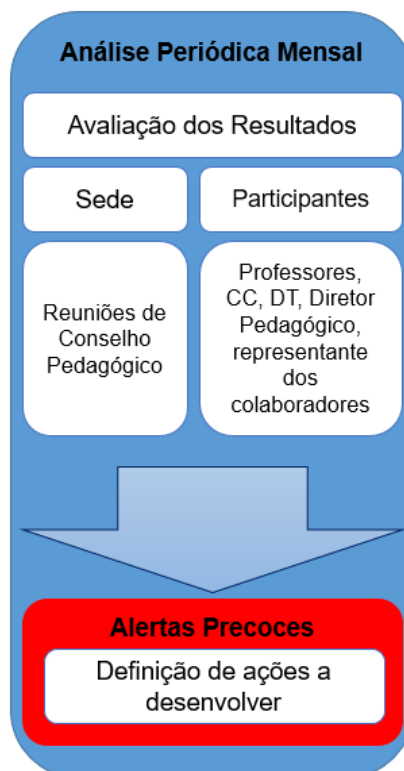
A EPC monitoriza o resultado da participação de alunos em projetos fora do âmbito da Escola, como forma de avaliar a adequação dos projetos aos objetivos de favorecer a aprendizagem e autonomia dos alunos participantes.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	41/46	
Mês/Ano	00/00		

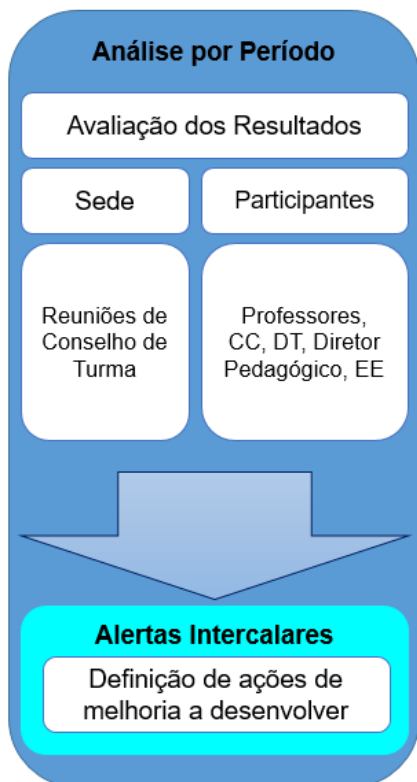
2.7. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E DEFINIÇÃO DAS MELHORIAS A INTRODUIZIR NA GESTÃO DE EFP

Em relação à metodologia adotada para se realizar a análise contínua dos resultados alcançados pela EPC, os *stakeholders* internos realizam mensalmente pelo menos uma reunião de Conselho Pedagógico, onde são abordadas várias questões associadas à **assiduidade**, **aproveitamento (Taxa de Módulos realizados)** e **comportamento dos alunos**, bem como associadas à evolução da concretização do PAA e do Plano de Ação alinhado com o EQAVET.

Sempre que se observem desvios aos objetivos e atividades planeadas, são discutidas as razões para o seu incumprimento, com o envolvimento dos intervenientes e definem-se as medidas corretivas adequadas à melhoria. Nestas reuniões de Conselho Pedagógico, é também realizada uma avaliação sistemática da evolução dos resultados escolares dos alunos que necessitam do apoio do GATPP.



Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	42/46	
Mês/Ano	00/00		

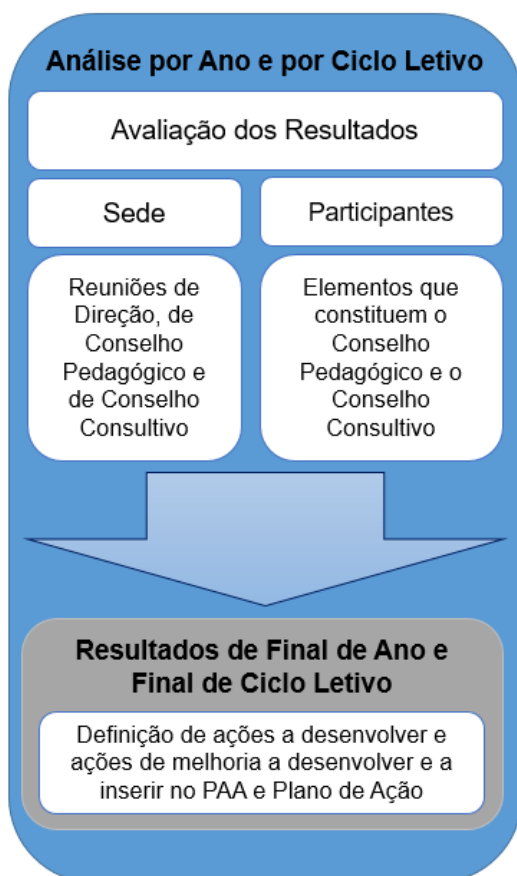


No final de cada período, em sede de Reuniões de Conselho de Turma, são realizadas as avaliações periódicas, onde se analisa o aproveitamento dos alunos e a evolução do sucesso escolar. Nestas reuniões tendem a identificar-se algumas medidas de coadjuvação em sala de aula, numa lógica de trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos, com conteúdos programáticos flexíveis e dinâmicos, adaptado aos interesses e objetivos de cada aluno e situação.

No balanço trimestral das avaliações modulares, os Conselhos de Turma, sob coordenação dos DT, OE e CC, fazem a avaliação dos resultados, ao nível da Turma e do Curso, sendo posteriormente apreciados e discutidos também em sede de Conselho Pedagógico e apresentados ao Conselho de Direção.

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	43/46	
Mês/Ano	00/00		

Para além da análise com uma periodicidade mensal e por período, também se realizam análises em sede de Reuniões de Direção, em reuniões de Conselho



Pedagógico e de Conselho Consultivo. Esta análise realizada por ano letivo permite proceder a uma análise cuidada dos dados relativos aos resultados dos indicadores e das estratégias que foram implementadas, e a sua comparação com as metas estabelecidas no PAA e no Plano de Ação.

É com base nestes dados que a direção da EPC realiza uma análise cuidada dos indicadores por ciclo letivo, verificando junto dos *stakeholders*, internos e externos, se os mesmos estão ou não de acordo com as metas pré-estabelecidas.

Caso se verifiquem desvios aos objetivos e ações delineadas inicialmente, ou que atentem aos valores e objetivos estratégicos da EPC, serão delineadas estratégias alternativas a serem implementadas, em adendas aos planos de melhoria contínua da qualidade, onde são fundamentais o

envolvimento e a colaboração de todos os *stakeholders*.

Assim, a análise contextualizada dos resultados e definição das melhorias é realizada com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, em diferentes períodos e várias sedes, conforme metodologia esquematicamente apresentada nas figuras anteriormente apresentadas.

As ações associadas à metodologia serão previamente descritas no PAA e no Plano de Ação.

   		RE.03.00
Revisão	Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	
Mês/Ano	00/00	

2.8. DEFINIÇÃO DA INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR RELATIVA À MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP, SUA PERIODICIDADE E DIVULGAÇÃO

De forma a comunicar a melhoria contínua da oferta EFP e o desempenho da escola, a EPC irá disponibilizar um quadro sinótico com a informação sobre a monitorização do conjunto de Indicadores da EPC, bem como os Descritores EQAVET e ainda alguma documentação que considera importante ser do conhecimento público, com as formas de divulgação apresentadas no quadro que se segue:

Informação a disponibilizar	Público-alvo	Periodicidade	Formas de divulgação
Taxa de Conclusão dos cursos EFP (Indicador 4 a)	<i>Stakeholders</i> internos e externos	Final do ciclo letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Página da EPC, na Intranet
Taxa de desistência / transferências para outras escolas	<i>Stakeholders</i> internos e externos	Por período	<ul style="list-style-type: none"> • Pautas de Avaliação • Conselho de Turma • Conselho Pedagógico • Reuniões com os EE
Taxa de transferências para a nossa escola		Final do ciclo letivo	
Taxa de Absentismo		Mensal	
Taxa de Colocação no mercado de trabalho (Indicador 5 a)	Alunos, EE, Futuros alunos, <i>stakeholders</i> internos e externos	Final do ciclo letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Página da EPC, na Intranet
Taxa de Empregabilidade na área formação (Indicador 6 a)			
Grau de Satisfação dos Empregadores (Indicador 6 b 3)			
Número de ações de sensibilização sobre empreendedorismo (participação dos empresários em seminários e palestras na EPC)		Final do ano letivo	
Número de Visitas de Estudo ao sector empresarial e laboral			

Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	45/46	
Mês/Ano	00/00		

Informação a disponibilizar	Público-alvo	Periodicidade	Formas de divulgação
Taxa de alunos em abandono escolar	Docentes, alunos, EE	Final do período	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Turma • Conselho Pedagógico
Taxa de ingresso no Ensino Superior	Docentes, alunos, EE, futuros alunos	Final do ciclo letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Página da EPC, na Intranet
Taxa de satisfação dos Alunos			
Relatório de atividades do período de vigência do Documento Base / Projeto Educativo (2019-2022).	Docentes, alunos, EE, futuros alunos e população em geral	No final de 2022	<ul style="list-style-type: none"> • Página da EPC, na Intranet
Regulamentos da EPC e outros documentos normativos		Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • Página da EPC, na Intranet
Relatório de Atividades realizadas pela EPC	Assembleia Municipal de Cuba e população em geral	Bimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Página da EPC e da Câmara Municipal de Cuba, na Intranet

Consideramos que a partilha e visibilidade desta informação garante a transparência e idoneidade da EPC, atuando como um importante mecanismo de *Benchmarking* e promoção da EPC.

   		RE.03.00	
Revisão		Folha	DOCUMENTO BASE / PROJETO EDUCATIVO 2019-2022
Nº	00	46/46	
Mês/Ano	00/00		

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento, da responsabilidade da Equipa da Qualidade, foi discutido em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho Consultivo, com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, e aprovado pela Direção da EPC.

Este Documento Base / Projeto Educativo 2019-2022 pretende afirmar o compromisso da EPC com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da oferta de EFP, identificando um conjunto de mudanças a implementar nas práticas em uso e o conjunto de indicadores a utilizar. Tendo em consideração estes propósitos, pretende ser um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos, assumindo-se como um importante documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que exprime a identidade e se movimenta na autonomia e na competência institucional da EPC.

A elaboração deste documento, que tem a duração prevista de três anos, permitiu-nos identificar um conjunto de ações de melhoria, que irão ser implementadas de acordo com o Plano de Ação e PAA. Para tal, é fundamental que toda a Comunidade Educativa assuma o compromisso e referencial de ação e que todos saibamos desenvolver a cultura da responsabilidade e o espírito de pertença associado a qualquer processo de melhoria contínua da qualidade.